XVII ENCONTRO E II FEIRA NACIONAL DO AMENDOIM
JABOTICABAL - SP

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE NOVAS LINHAGENS DE AMENDOIM NO CERRADO

Jair Heuert[1]; Lúcio Lima Rodrigues[2]; Kennedy Brunno de Brito Martins[1]; Maxuel Fellipe Nunes Xavier[3] e Taís de Moraes Falleiro Suassuna[1]

[1]Programa de Melhoramento do Amendoim – Embrapa, Santo Antônio de Goiás, GO, jair.heuert@embrapa.br;
[2]Discente de Engenharia Básica da UNIP, Goiânia, GO e [3]Discente de Agronomia do IFMT Campus São Vicente, Campo Verde, MT.

INTRODUÇÃO

A pesquisa para o desenvolvimento de novas cultivares, pode ser considerada um processo contínuo e fundamental para o sucesso da cadeia produtiva. O melhoramento genético permite gerar novas cultivares mais produtivas, com melhor adaptação regional, ciclo adequado, hábito de crescimento adaptado a colheita mecanizada, resistência a pragas, doenças e ao estresse hídrico. Além disso, as características mercadológicas dos grãos precisam estar em consonância com às exigências do mercado consumidor, como a qualidade visual, nutricional, química, sensorial, formato e granulometria (VIZEU, 2019).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar desempenho agronômico de novas linhagens de amendoim no Cerrado.

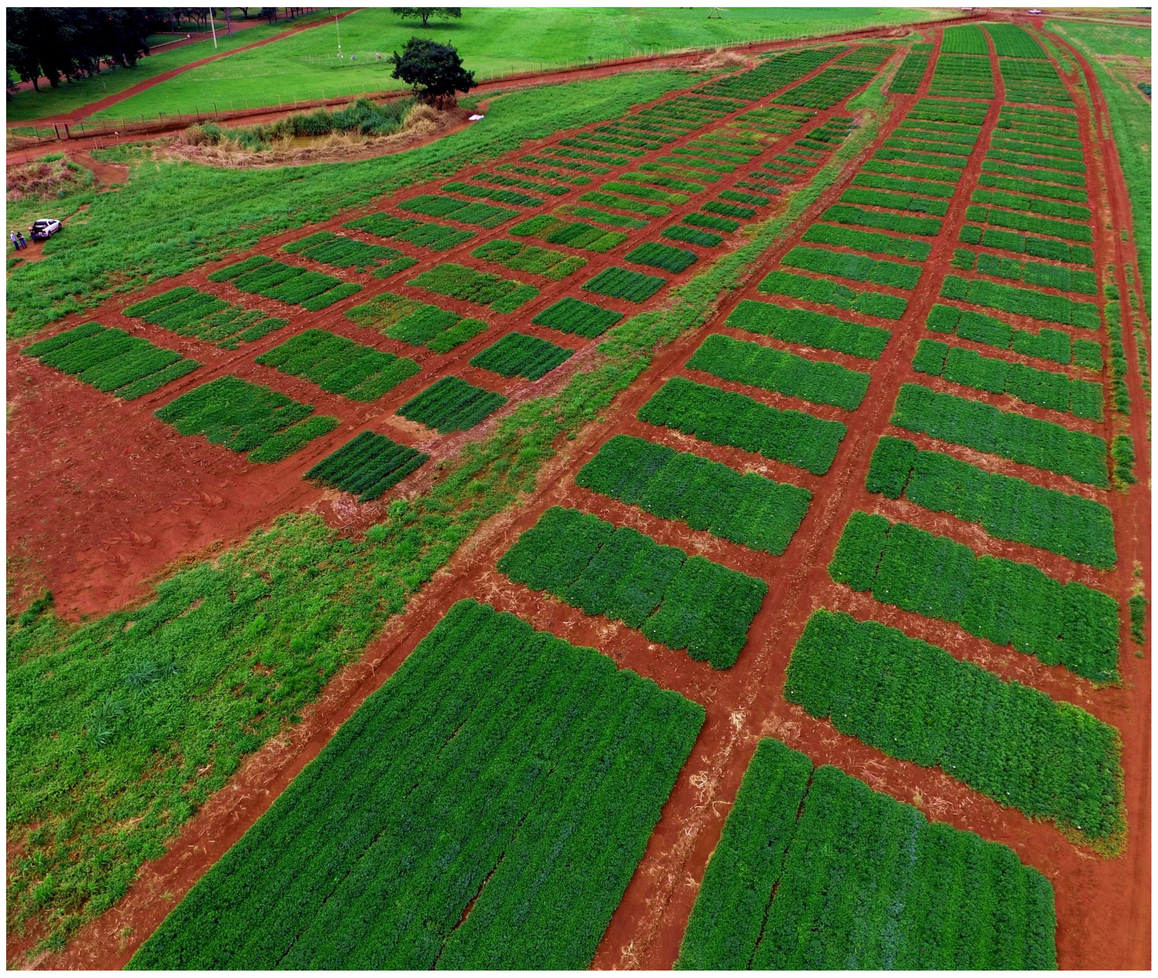

Figura 1: Vista geral do experimento em Santo Antônio de Goiás, GO.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi instalado na Fazenda Capivara da Embrapa Arroz e Feijão, localizada no município de Santo Antônio de Goiás-GO, no dia 2 de dezembro de 2019. O delineamento experimental foi disposto em blocos casualizados, com quatro repetições e quatorze tratamentos.

No campo experimental, foi avaliado severidade da mancha preta aos 120 dias após semeadura, usando a escala diagramática, com notas de 1-9, proposta por SUBRAHMANYAM et al. (1982). O experimento foi invertido no dia 27 de abril de 2020. A análise de variância foi realizada usando o programa SISVAR 5.6 e o teste de médias empregado foi o Scott Knott, a 5% de probabilidade

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O experimento apresentou elevada produtividade e diferença significativa para todas as variáveis analisadas (Tabela 1). As menores notas de severidade foram observadas nos genótipos BRS 421 OL (6,8), BRS 425 OL (7,2) e 18-2133 OL (7,2).

Tabela 1. Severidade de mancha preta (notas, 1 - 9), massa de 100 grãos (g) e produtividade em vagens (kg/ha^{-1}) em Santo Antônio de Goiás-GO, 2019/20.

Genótipos	Severidade de mancha preta (notas)	Massa de 100 grãos (g)	Produtividade em vagens (kg/ha^{-1})
BRS 423 OL	7,5 c	75,5 d	8.360,6 a
BRS 421 OL	6,8 a	86,7 a	8.001,8 a
18-2133 OL	7,2 b	76,6 c	7.871,8 a
18-2010 OL	7,7 c	80,0 b	7.785,4 a
BRS 425 OL	7,2 b	75,3 d	7.776,1 a
17-1253 OL	8,2 d	78,5 c	6.789,4 a
18-2101 OL	8,6 d	76,8 c	6.141.2 b
18-2055 OL	8,3 d	74,5 d	5.966,4 b
18-2136 OL	7,4 c	75,7 d	5.775,7 b
18-2177 OL	7,4 c	77,9 c	5.581,3 b
18-1973 OL	8,3 d	81,4 b	5.185,5 b
Granoleico	8,1 d	78,0 c	4.829,5 b
18-2182 OL	7,9 d	74,6 d	4.657,8 b
18-2087 OL	7,5 c	75,1 d	4.632,3 b
Média	7,7	77,6	6.382,5
C.V. (%)	3,3	1,6	15,0
Pr>Fc	>0,0001*	>0,0001*	>0,0001*

*significativo a 5% de probabilidade pelo teste: Scott-Knott; C.V. coeficiente de variação.

As maiores produtividades em vagens foram observadas nos genótipos BRS 423 OL, BRS 421 OL, 18-2133 OL, 18-2010 OL, BRS 425 OL e 17-1253 OL.

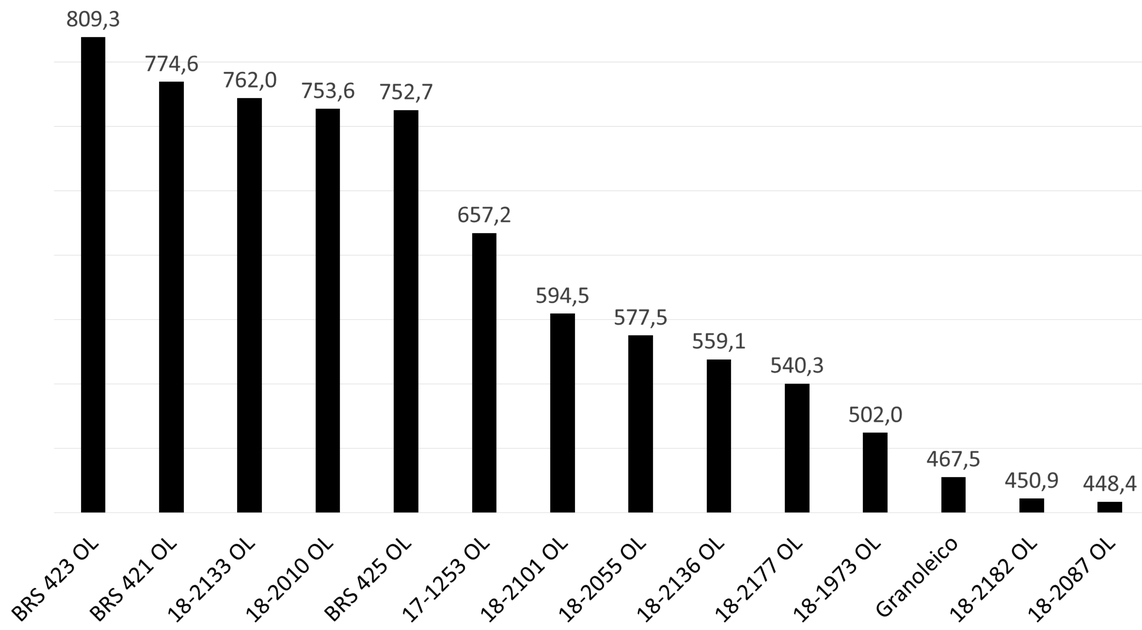

Gráfico 1. Produtividade em Sacas/Alqueire^{-1} de amendoim em casca, Santo Antônio de Goiás, GO, 2019/20.

CONCLUSÃO

As menores severidades de mancha preta foram obtidas nos genótipos BRS 421 OL, BRS 425 OL e 18-2133 OL. Os genótipos mais produtivos foram BRS 423 OL, BRS 421 OL, 18-2133 OL, 18-2010 OL, BRS 425 OL e 17-1253 OL.

Agradecimentos: